POSTURA COMBATIVA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura combativa* é a atitude de a consciência, homem ou mulher, reagir de modo conflitivo, contundente, agressivo, impositivo, arbitrário, afrontoso, defensivo, explícita ou implicitamente, diante de situações nas quais se sente contrariada ou desafiada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O termo *combater* deriva também do idioma Latim, *combattere*, “bater-se com; opor-se a; contestar”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *combativo* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Postura reativa. 2. Postura belicista. 3. Comportamento confrontativo. 4. Atitude ofensiva. 5. Conduta intimidante. 6. Autoposicionamento antagônico. 7. Postura de duelo. 8. Atitude defensiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *combater*: *anticombate*; *combate*; *combatedor*; *combatedora*; *combatente*; *combatibilidade*; *combatida*; *combatido*; *combatimento*; *combativa*; *combatível*; *combatividade*; *combativo*.

Antonimologia: 01. Postura acolhedora. 02. Conduta empática. 03. Comportamento assistencial. 04. Postura de ouvinte. 05. Autoposicionamento pacificador. 06. Postura aberta. 07. Postura antibelicista. 08. Postura afável. 09. Postura anticonflitiva. 10. Postura amparadora.

Estrangeirismologia: o *fight profile* ditando o comportamento; a personalidade *borderline*; o *modus operandi* afrontoso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao comportamento racional fraterno.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Postura combativa aprisiona. Postura acolhedora assiste. Autoposicionamento sadio tranquiliza. Pacifiquemos as posturas.*

Coloquiologia: o ato de *carregar nas tintas* nas heterocríticas; a impropriedade de *não levar desaforo para casa*; a *ponta do iceberg* do assédio cronicificado; o estilo de *não dar o braço a torcer*; a *faca na bota*.

Citaciologia: – *É melhor morrer em combate do que ver ultrajada a nossa nação* (Wiston Churchill, 1874–1965).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Quem com ferro fere, com ferro será ferido”. “Se não está comigo, está contra mim”. “Aquele que ri ao invés de enfurecer-se será sempre o mais forte”.

Filosofia: o Ignorantismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das atitudes beligerantes; os patopensenes; a patopensenedade; os baratropensenes; a baratropensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; a fissura pensênica; a pensenedade desgovernada; a falta de domínio pensênico; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o reconhecimento da possibilidade de alterar o padrão de pensenedade; a mudança do holopensene sustentada nas reciclagens pessoais.

Fatologia: a postura combativa; o comportamento irritadiço; a desnecessária reatividade no discurso verbal; a evocação negativa; a emotividade antagônica nas manifestações cotidianas; o tom agressivo no momento de expor opiniões; o revide de respostas na ponta da língua; a ruminação mental; os solilóquios inflamados; o comportamento gerado pela insegurança; a insuficiên-

cia de destreza na condução de situações conflitivas; o ensaio de diálogos mentais no formato de discurso; as reações conflitivas no trânsito; a militância ideológica; o combatente de causas incautas; a apreciação inadmitida de músicas, vestuários, esportes, filmes e *games* belicosos; a mensagem subliminar da auto e heterorreação hostil; a percepção sobre as implicações nosográficas da fala mesmo quando a intenção é retilínea; o predomínio do subcérebro abdominal comprometendo o desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE); a nominação dos incômodos pessoais; o descarte dos objetos indutores ao belicismo; a dissecação dos traços conflituosos; as contrariedades percebidas nas heteroenergias; a identificação e substituição de expressões e termos bélicos na linguagem cotidiana; a dificuldade em admitir tráficos belicosos; a presença marcante de grupos marciais na linha de frente da atuação intrafísica; a liderança de grupo interassistencial; a predisposição em aproveitar ao máximo as interlocuções cotidianas; o bom humor enquanto instrumento de reversão do descontrole psicossomático; o exemplo do heterocomportamento pacifista maduro; a opção pelas amizades edificantes; o treino dedicado da atitude ponderada; a confiança nos tráficos; o investimento na autestima salutar; a despreocupação com a autoimagem; a construção do autoposicionamento sadio.

Parafatologia: a desconsideração da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a postura energética de enfrentamento; o refluxo energético incômodo do imperdoador; o desconhecimento e falta de sensibilidade sobre as trocas energéticas; as ectopias energossomáticas; o psicossoma em constante desequilíbrio; as projeções em ambientes nosográficos; a reatividade extrafísica resultando em projeções vexaminosas; a falta de lucidez sobre as repercussões extrafísicas de energias turbulentas; as retrovidas em ambiente militar; o elo interdimensional assediador alimentado pela postura aguerrida; a mudança de padrão e de conexões energéticas decorrentes do treino perseverante de reações; o rompimento assistencial dos vínculos grupais multiexistenciais afrontosos; a reciclagem intraconsciencial multidimensional gerando autoridade moral diante das plateias extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a vivência do *sinergismo mudança pensênica–sensibilidade energética–aprimoramento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio equivocado de a melhor defesa ser o ataque*; o *princípio restaurador das recomposições grupocármicas*; o *princípio renovador de resultado diverso ser efeito de esforço diferente*; o *princípio de não revidar*.

Codigologia: o *código de defesa pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indicando a autorresponsabilidade na busca por posturas recicladoras.

Teoriologia: a compreensão da *teoria da serialidade existencial* justificando o autesforço em mudar comportamentos nosográficos; a inspiração recicladora a partir da *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica de contar até 10*; a auto e heterassistência na *técnica da tenepes*; a *técnica da anotação do padrão pensênico*; a *técnica da conscin-cobaia*; a compreensão de mecanismos conscienciais na *técnica da madrugada*; a *técnica de abrir mão da razão*; a *técnica do registro e análise diário das contrariedades*; a *técnica do antibagulhismo* proporcionando limpeza do ambiente a partir do intrafísico.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* descortinando tráficos despercebidos; as heterocríticas de colegas voluntários proporcionando reciclagens assertivas.

Laboratoriologia: a docência conscienciológica enquanto *laboratório consciencial* (lab-con); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o efeito reciclador do reconhecimento da postura combativa; o efeito da Consciencioterapia no ajuste da autoimagem; o efeito da autexposição nas reciclagens pessoais; o efeito positivo das mudanças de cidade e de local de trabalho na reconstrução de relações profissionais e afetivas; o efeito do investimento continuado na mudança de posturas; o efeito da aplicação de técnicas nas reciclagens pessoais; o efeito desassediador da tenepes.

Neossinapsologia: as renovações cognitivas gerando *neossinapses evolutivas*; as *neossinapses advindas de extrapolações parapsíquicas*; a substituição gradativa e planejada de *sinapses belicosas* por estruturas sinápticas pacificadoras; as *neossinapses proporcionadas pela leitura de escrita inspirada pelas consciexes amparadoras*.

Ciclogia: a quebra do ciclo vicioso de retroalimentação energética combativa; a mudança do holopense pessoal reativo marcando início de ciclo recompositório; o ciclo de retrovidas em ambientes combativos cristalizando o holopense pessoal; a quebra do ciclo de vidas continuadas a serviço do belicismo.

Enumerologia: a linguagem imperativa; o tom de voz imperativo; a gesticulação imperativa; o vestuário imperativo; a música imperativa; o automóvel imperativo; o animal de estimação imperativo. A escuta empática; a comunicação afetiva; as emoções equilibradas; as energias pacificadoras; os pensenes organizados; as relações maduras; a racionalidade sadia.

Binomiologia: o binômio autoafeto-autossuperação; o binômio respeito-divergência.

Interaciologia: a interação de diferentes técnicas evolutivas acelerando a autossuperação.

Crescendologia: o crescendo comportamento agressivo–desgaste energético–doença física–comprometimento mental; o crescendo identificação de comportamento rudimentar–reciclagem consciencial–exemplarismo assistencial; o crescendo postura combativa–autorreconhecimento franco–atitude recicladora–manifestação equilibrada–autoposicionamento sadio.

Trinomiologia: o trinômio arbitrariedade-imposição-peremptoriedade; o trinômio aprorismose-subcerebralidade-psiopatia.

Polinomiologia: o polinômio reciclagem-renovação-pacificação-serenidade.

Antagonismologia: o antagonismo confronto / acolhimento; o antagonismo holopense-belicista / holopense pacificador.

Paradoxologia: o paradoxo de a manifestação pacífica ser a mais contundente.

Politicologia: a política da guerra; a política da paz; a política da paradiplomacia; a rexeocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a proxeocracia.

Legislogia: a lei do mais forte; a lei de talião; as leis e códigos penais enquanto condições sociais intrafísicas; as leis do carma se sobrepondo ao uso da força deslocada; a lei da ação e reação atuante na comunicação consciencial.

Filiologia: a abertismofilia; a pesquisofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia; a amparofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a liderofilia; a reciclofilia; a pacificofilia.

Fobiologia: a fobia de parecer fraco; o medo do heterenfrentamento; a fobia da autexposição; a bibliofobia; a debatofobia; a heterocriticofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da autovitimização; a síndrome do justiceiro; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da abstinência da monarquia; a síndrome da dominação.

Maniologia: a mania de querer sempre ter razão; a mania de interromper a fala do outro; a mania de revidar; a mania de não se conformar com posturas imaturas reconhecidas.

Mitologia: o mito de o mais forte ser quem se impõe mais; o mito da força como estratégia de resolução de problemas; o mito de quem ganha ser o vencedor.

Holotecologia: a energeticoteca; a evolucioteca; a psicopatoteca; a nosoteca; a recexoteca; a experimentoteca; a problematicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Interaciologia; a Pacifismologia; a Parapoliticologia; a Reurbanologia; a Reciclogia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin isca inconsciente; a consciência imatura.

Masculinologia: o lutador; o combativo; o boxeador; o esportista; o jogador; o guerreiro; o forte; o aguerrido; o enérgico; o fanático; o bem-sucedido; o inseguro; o egocêntrico; o pré-serenão vulgar; o imperdoador; o evoluciente.

Femininologia: a lutadora; a combativa; a boxeadora; a esportista; a jogadora; a guerreira; a forte; a aguerrida; a enérgica; a fanática; a bem-sucedida; a insegura; a egocêntrica; a pré-serenona vulgar; a imperdoadora; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens sociophobicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens delirans*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura combativa *implícita* = o comportamento beligerante disfarçado em exigências, impaciências e imposições; postura combativa *explícita* = o comportamento beligerante aparente na truculência, intolerância e confrontação.

Culturologia: a *cultura da comunicação violenta*; a *cultura de falar palavrão*; a *cultura dos games* contribuindo para a manifestação agressiva; a *cultura armamentista*; a *cultura de filmes de ação*; a *cultura de esportes violentos*; a *cultura das letras musicais invasivas*; a *cultura da competição*.

Reciclagem. A *técnica da autopesquisa* para autossuperação de trafar pode consistir na dissecação do próprio traço nosográfico e / ou no aprofundamento de posturas homeostáticas. Implementados conjuntamente, esses procedimentos reciclatórios reforçam mecanismos para a mudança holopensênica.

Treino. A ação repetida forma o hábito. A mudança planejada e racional de comportamento, implementada continuamente, funciona qual fio condutor na reciclagem de traços. O treino constante, a análise de resultados e os ajustes no *modus operandi* promovem novas sinapses e habilitam atualizações, elevando o patamar de maturidade consciencial.

Autopesquisologia. O paradigma consciencial justapõe os pilares da cientificidade do *trinômio laboratório-objeto-pesquisador* enquanto modelo de estudo multidimensional. Eis 12 variáveis, sugeridas ao modo de investimentos experimentais de autossuperação da postura combativa, partindo de condições homeostáticas, classificadas em ordem alfabética:

01. **Acalmia:** emprego *racional* de *técnicas conscienciais* na reciclagem do *trinômio ansiedade-impulsividade-precipitação*.

02. **Acolhimento:** administração *racional* de métodos *conscienciais* na reciclagem do *trinômio afronta-agressividade-intimidação*.

03. **Cooperação:** adoção *racional* de procedimentos *conscienciais* na reciclagem do *trinômio antagonismo-competitividade-rivalidade*.

04. **Descrença:** uso *racional* de ferramentas *conscienciais* na reciclagem do *trinômio dogmatismo-religiosidade-sectarismo*.

05. **Desopressão:** utilização *racional* de recursos *conscienciais* na reciclagem do *trinômio autocracia-autoritarismo-monarquismo*.

06. **Desprendimento:** criação *racional* de normas *conscienciais* na reciclagem do *trinômio controle-dominação-manipulação*.

07. **Flexibilidade:** empenho *racional* de capacidades *conscienciais* na reciclagem do *trinômio intransigência-rigidez-severidade*.

08. **Imperturbabilidade:** operação *racional* de competências *conscienciais* na reciclagem do *trinômio irritabilidade-rispeidez-truculência*.

09. **Modéstia:** disposição *racional* de saberes *conscienciais* na reciclagem do *trinômio arrogância-orgulho-soberba*.

10. **Perdão:** prática *racional* de habilidades *conscienciais* na reciclagem do *trinômio melindre-rancor-ruminação*.

11. **Protagonismo:** aplicação *racional* de esforços *conscienciais* na reciclagem do *trinômio defensividade-justificativa-vitimização*.

12. **Tranquilidade:** desempenho *racional* de tendências *conscienciais* na reciclagem do *trinômio impaciência-indignação-reatividade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura combativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afronta:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autenticidade assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Autossuperação da agressividade:** Recexologia; Homeostático.
07. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
08. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
09. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
10. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
11. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
13. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
14. **Temperamento interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

REICLAR POSTURAS COMBATIVAS É SUPERAR INSUFICIÊNCIAS CONJUNTURAS DE MANIFESTAÇÃO ALICERÇADAS NA INSEGURANÇA E NA INCAPACIDADE DE ASSUMIR CONDUTAS E POSICIONAMENTOS DE MODO SADIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece posturas combativas na manifestação pessoal cotidiana? Em caso afirmativo, quais ações tem adotado no propósito de alterar o ponteiro da expressão de força agressiva deslocada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 168 a 189.